



ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR ESQUIZOFRENIA, NA REGIÃO SUDESTE, ENTRE 2017 E 2021

MARIA CECILIA ROCHA FONTOURA CARVALHO; AMANDINE TOMAZI KLEIN;
GABRYELLA SILVA QUINTELA; NATHALIE DOCKHORN MENASCHE; ANDRÉ SOUSA
ROCHA

Introdução: A esquizofrenia é um distúrbio psiquiátrico que atinge cerca de 1% da população mundial. No Brasil, mais de 70% de todos os pacientes com esquizofrenia enquadram-se em um grupo de risco conhecido para COVID 19, justificando a importância de analisar o aumento da mortalidade por episódios esquizofrênicos, sobretudo no Sudeste. **Objetivos:** Avaliar a incidência de óbitos por esquizofrenia na Região Sudeste Brasileira, no período de 2017 a 2021 e determinar sua relação com a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Realizou-se um estudo ecológico, observacional e quantitativo da mortalidade por esquizofrenia na região sudeste. Os dados foram extraídos a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), registrados entre os anos de 2017 e 2021. Os dados foram organizados e analisados no programa *Microsoft Excel 2013*. **Resultados:** O número total de óbitos notificados no período analisado cresceu, partindo de 235 a 474 mortes, um aumento de 49,58%. Em média, houve uma crescente de 19,35% por ano, destacando-se o ano de 2020 (n=431) com acréscimo de 27,12% em relação ao ano anterior. Enquanto o menor aumento registrado foi no ano seguinte, apenas 9,98% maior de 2020 a 2021. **Conclusão:** Observa-se a relação estreita entre o número de mortes devido a episódios esquizofrênicos e o período pandêmico da COVID-19. Ademais, se nota o baixo aumento no número de óbitos, provavelmente vinculada à introdução das vacinas contra o vírus SARS-COV-2 em 2021, salientando a importância da prioridade dada a esse grupo de risco. Ainda assim, a elevada incidência aponta para a urgência da instalação de estratégias de Saúde Pública que amparem pacientes esquizotípicos, no que se refere à prevenção de mortes. Observa-se a relação estreita entre o número de mortes devido a episódios esquizofrênicos e o período pandêmico da COVID-19. Ademais, se nota o baixo aumento no número de óbitos, provavelmente vinculada à introdução das vacinas contra o vírus SARS-COV-2 em 2021, salientando a importância da prioridade dada a esse grupo de risco. Ainda assim, a elevada incidência aponta para a urgência da instalação de estratégias de Saúde Pública que amparem pacientes esquizotípicos, no que se refere à prevenção de mortes.

Palavras-chave: **ESQUIZOFRENIA; TRANSTORNO; PSQUIATRICO; MORTALIDADE; SUDEIFE**